

LEVANTAMENTO DOS RECURSOS TURÍSTICOS HISTÓRICO-CULTURAIS DO MUNICÍPIO DE ANTÔNIO JOÃO-MS

ANA ROSA ROSSATO PAULUS - bolsista

PROF. DRA. ROSA MARIA FARIA ASMUS - orientadora

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo fazer um levantamento dos recursos histórico-culturais do município de Antônio João, para servir como fonte de dados para planejadores, gestores, empresários, pesquisadores e estudantes. Para a obtenção dos dados, foram realizadas viagens ao município de Antônio João, onde estabeleceram-se vários contatos com os moradores locais e também foi utilizado o Formulário para catalogação dos recursos histórico-culturais. Também foi feita a análise da viabilidade dos atrativos, com propostas para o desenvolvimento do turismo na localidade.

PALAVRAS-CHAVE: recursos histórico-culturais, turismo, Antônio João

INTRODUÇÃO

O estilo de vida contemporâneo, faz do lazer uma necessidade imediata e motiva a prática das viagens. O turismo, como uma forma de lazer, contribui para a melhoria da qualidade de vida do cidadão, mas também modifica o espaço, a organização econômica e estrutural de cidades, provoca o aumento do custo de vida e interfere nos costumes das comunidades receptoras.

Antônio João é localiza-se na região sul do Estado do Mato Grosso do Sul, na fronteira com o Paraguai. O município possui muitos atrativos turísticos em potencial, tanto na parte natural, quanto na parte histórico-cultural, relacionada com o país vizinho e a Guerra da Tríplice Aliança. Faz parte da região turística “Caminhos da Fronteira”, inserido no Programa de Regionalização do Turismo, o qual tem propostas de ação para o posicionamento da região como destino turístico até 2020, tais como: resgatar e valorizar manifestações típicas culturais regionais; melhorar e ampliar a infra-estrutura de hotéis, agências, pousadas, bares e restaurantes; viabilizar equipamentos culturais, públicos e privados; promover o tombamento do Patrimônio Histórico Municipal; capacitação da mão-de-obra local, visando à melhoria do atendimento ao turista com foco na realidade local (comunicação, idiomas, cultura local e regional e desenvolvimento de consciência ambiental).

No entanto, o potencial para o turismo não é bem aproveitado. Sendo assim, a presente pesquisa teve como principal objetivo fazer um levantamento dos recursos histórico-culturais de Antônio João, para servir de fonte de dados para planejadores, gestores, empresários, pesquisadores e estudantes. Especificamente, objetivou levantar informações sobre os recursos históricos-culturais do município de Antônio João; verificar o perfil do frequentador da 8ª Festa do Tomate de Antônio João e analisar o potencial e a viabilidade turística dos atrativos.

Além de livros e *sites* oficiais sobre o município, os autores que orientaram o referencial teórico desta pesquisa são: BARRETTO, Margarita (2000), LAGE, Beatriz Helena Gela e MILONE, Paulo César (2000); MARCONI, Marina de Andrade e LAKATOS, Eva Maria (2006); RODRIGUES, Adyr Balastrieri (2001); RUSCHMANN, Doris Van de Meene (1997).

MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia constou de: pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, pesquisa de campo. Foi realizado um levantamento junto à prefeitura de documentos históricos para enriquecer o conteúdo da pesquisa (monografia não finalizada de Glades Martistela Figueiredo Bento e Sueli da Silva Viana, intitulada “Formação da Colônia Penzo”; compilação de um levantamento da história do Município de Antônio João, realizado no ano de 2000, intitulado “Cada localidade tem o nome que merece”; fotos e cópia de jornal sobre a Família Penzo; PDTUR¹ do ano de 2001; cópias de documentos oficiais e jornais sobre a criação do município).

Também buscou-se em livros e em *sites* oficiais na internet mais informações sobre o município: dados econômicos, sociais, históricos, geográficos, estruturais.

Na pesquisa de campo, foram utilizados os seguintes recursos: entrevistas, formulários, questionários, conversas informais e observação “in loco”.

¹ Plano de Desenvolvimento Turístico Sustentável de Mato Grosso do Sul, é uma das ações do Programa de regionalização turística para MS.

RESULTADOS

Foram catalogados os seguintes atrativos histórico-culturais: Festa do Tomate - 8ª Edição, Parque Histórico Colônia Militar dos Dourados e Museu, Clube do Laço Florêncio José Pereira e acervo da família Penzo.

A **Festa do Tomate**, em sua 8ª Edição, é organizada anualmente pelo Sindicato Rural, em parceria com a Prefeitura Municipal. Há exposição de pés de tomate e também de equipamentos agrícolas, palestras para produtores, barracas de alimentação, bailes e almoço à base de tomate. Como pontos fortes da festa, destacam-se: no almoço de abertura, pratos à base de tomate; barraca com produtos à base de tomate (tomate seco, molho de tomate, geléia e doce em pedaços); baile carapé (gratuito e diurno). Os pontos fracos são a falta de investimento, de atrações e de divulgação, destacando que o almoço não é aberto ao público. É uma festa popular, sendo que a maioria dos frequentadores tem uma renda de até 03 salários mínimos. A grande maioria do público é composta pela população local, com pessoas de todas as faixas etárias.

O **Parque Histórico Colônia Militar dos Dourados** está numa área natural pertencente ao exército, é um museu a céu aberto onde estão dispostos equipamentos e artefatos bélicos, monumentos e estátuas, em referência à Guerra do Paraguai. Também há um museu fechado. O Parque é acessível ao público diariamente e gratuito. Seu percurso dura cerca de um dia. É um empreendimento único no Brasil, pois é raro uma área militar permitir acesso ao público com tanta facilidade.

O **Museu do Parque Histórico Colônia Militar dos Dourados** é acessível mediante solicitação. É composto de acervo bélico, artigos militares, artigos veterinários, mapas, documentos, roupas, etc., tudo muito bem conservado. Os guias são os próprios militares. Pontos fortes do museu: Contexto histórico da Guerra da Tríplice Aliança; extremo cuidado com o acervo do museu e também com o visual da área natural do parque. Pontos fracos: Dificuldade de aplicação de algumas propostas. Ausência de meios de transporte até o local.

O **Clube do Laço Florêncio José Pereira** tem uma infra-estrutura composta de uma cozinha, escritório, dois quartos com banheiro para os diretores, banheiros externos para acampamento, lanchonete, salão de baile e cocheiras. As competições periódicas de Clubes do Laço do Estado são: Copa do Laço anual e os treinamentos mensais. Pontos fortes: grande afluência de público de toda região durante as festividades e tradição dos eventos realizados pelo clube. Não foram detectados pontos fracos.

O **Acervo Histórico Cultural Eugênio Penzo** está instalado na praça da cidade, ao lado da prefeitura. É composto de objetos e documentos da família Penzo, fundadora da cidade. Pontos fortes: Grande facilidade de acesso. Pontos fracos: Infra-estrutura inadequada e falta de cuidado com os objetos; ausência de uma pessoa capacitada para acompanhar a visita.

DISCUSSÃO

Segundo o Plano de Ação Caminhos da Fronteira, o município de Antônio João tem grande potencial para o Turismo, pois apresenta diversos recursos histórico-culturais e tem como meta resgatar e valorizar manifestações típicas culturais regionais. Segundo, Barretto:

“... o turismo com base no legado cultural permite [...] que a comunidade, de alguma forma, engaje-se no processo de recuperação da memória coletiva, de reconstrução da história, de verificação das fontes. Permite, até mesmo, que muitos membros dessa comunidade adquiram, pela primeira vez, consciência do papel que sua cidade representou em determinado cenário e em determinada época”, (BARRETTO, 2000, p. 49).

De acordo com Lage & Milone (2000, p. 91) “o turismo faz com que os recursos mereçam ser preservados e protegidos porque representam o futuro e as condições de vida para as novas gerações”. No entanto, é preciso que haja planejamento, conhecimento e apoio por parte da população local. Segundo Ruschmann:

Os responsáveis pelo turismo e pelo meio ambiente têm consciência dos problemas difíceis e conflitantes que têm em comum; e por isso devem criar condições e proposições para melhor administrar essa situação no futuro. [...] Como agentes de desenvolvimento do turismo, consideram-se não apenas os responsáveis pela oferta turística (alojamentos, restaurantes, agentes/operadores, transportadoras, etc), mas também pelos turistas, pela população das comunidades receptoras, pelo meio natural e sociocultural nos quais a atividade ocorre, e os responsáveis pela atratividade das destinações, além, evidentemente, do Estado – o proprietário dos espaços [...] (RUSCHMANN, 1997, p. 22).

Os dados obtidos através da pesquisa confirmam o potencial para o desenvolvimento do turismo no município, de acordo com as orientações apontadas pelos autores pesquisados.

CONCLUSÃO

Se as metas do Plano de Ação Caminhos da Fronteira forem atingidas, haverá a possibilidade de desenvolver o Turismo no município de forma satisfatória, tanto para o visitante, quanto para o morador. Há possibilidade de desenvolver um roteiro de visitação histórica que abrange os municípios de Antônio João, Ponta Por  e Bela Vista.

Os atrativos do município apresentam-se viáveis para o turismo, porém, para que este se desenvolva de forma satisf ria, tanto para os visitantes, como para os moradores, seriam necessários novos investimentos ou reformas, capacita o de recursos humanos, divulga o, melhoria de acesso, a es de educa o patrimonial

A visita o tem aspectos positivos, pois gera renda e emprego, mas se não houver um cuidadoso planejamento, gestão e monitoramento da prática turística, a "invasão" de turistas também pode trazer diversos problemas como a perda das tradi es e costumes, problemas de saneamento básico, violência, etc.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARRETTO, Margarita. **Turismo e legado cultural: As possibilidades do planejamento**. Campinas: Papirus, 2000.

FUNDA O DE TURISMO DE MATO GROSSO DO SUL. **PLANO DE A O CAMINHOS DA FRONTEIRA**. Disponível em: <<http://www.turismo.ms.gov.br/control/ShowFile.php?id=40861>>. Acesso em: 22/11/2009.

LAGE, Beatriz Helena Gela; MILONE, Paulo César (Organizadores). **Turismo: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2000.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

RODRIGUES, Adyr Balastrieri. **Turismo e Espaço. Rumo a um conhecimento transdisciplinar**. São Paulo: Editora HUCITEC, 2001.

RUSCHMANN, Doris Van de Meene. **Turismo e planejamento sustentável: a prote o do meio ambiente**. Campinas: Papirus, 1997.

SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS DE TURISMO, DEPARTAMENTO DE ESTRUTURA O, ARTICULA O E ORDENAMENTO TURÍSTICO. **Manual do PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTÔNIO JOÃO**. Disponível em: <www.antoniojoao.ms.gov.br>. Acesso em 12 jun. 2009 **Pesquisador - Inventário da Oferta Turística: instrumento de pesquisa**. Brasília: Ministério do Turismo, 2006.